

# Abrunhosa Pedro, Se Eu Fosse Um Dia O Teu O

Frio,  
o mar  
Por entre o corpo  
Fraco de lutar.  
Quente,  
O cho  
Onde te estendo  
E te levo a razo.  
Longa a noite  
E s&ocute; o sol  
Quebra o silncio,  
Madrugada de cristal.  
Leve, lento, n, fiel  
E este vento  
Que te navega na pele.  
Pede-me a paz  
Dou-te o mundo  
Louco, livre assim sou eu  
(Um pouco +...)  
Solta-te a voz l do fundo,  
Grita, mostra-me a cor do cu.  
Se eu fosse um dia o teu olhar,  
E tu as minhas mos tambm,  
Se eu fosse um dia o respirar  
E tu perfume de ningum.  
Se eu fosse um dia o teu olhar,  
E tu as minhas mos tambm,  
Se eu fosse um dia o respirar  
E tu perfume de ningum.  
Sangue,  
Ardente,  
Fermenta e torna aos  
Dedos de papel.  
Luz,  
Dormente,  
Suavemente pinta o teu rosto a  
pincel.  
Largo a espera,  
E sigo o sul,  
Perco a quimera  
Meu anjo azul.  
Fica, forte, s amada,  
Quero que saibas  
Que ainda no te disse nada.  
Pede-me a paz  
Dou-te o mundo  
Louco, livre assim sou eu  
(Um pouco +...)  
Solta-te a voz l do fundo,  
Grita, mostra-me a cor do cu.  
Se eu fosse um dia o teu olhar,  
E tu as minhas mos tambm,  
Se eu fosse um dia o respirar  
E tu perfume de ningum.  
Se eu fosse um dia o teu olhar,  
E tu as minhas mos tambm,  
Se eu fosse um dia o respirar  
E tu perfume de ningum.